



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CEAA/CONSUNI/UFOB Nº 010, de 03/12/2021.**

**RESOLUÇÃO CONEPE n.º 004/2015**

Regulamenta os Componentes Curriculares do Núcleo Comum dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB, no uso de suas atribuições legais, considerando o resultado do trabalho das comissões instituídas por meio das Portarias n.º 001/2014 e n.º 002/2014 PROGRAF/UFOB.

**RESOLVE**

**Art. 1º** - Regular o núcleo comum de componentes curriculares da UFOB integrado ao núcleo básico previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

**Art. 2º** - São três os componentes curriculares obrigatórios que fazem parte do Núcleo Comum dos cursos de graduação da UFOB:

I – Filosofia e História das Ciências, com carga horária de 60h/a teóricas;

II – Oficina de Leitura e Produção Textual, com carga horária de 60h/a (30h/a teóricas e 30h/a práticas);

III- Oficina de Leitura e Produção de Textos Acadêmicos, com carga horária de 60h/a (30h/a teóricas e 30h/a práticas).

**Art. 3º** - As ementas e programas dos componentes curriculares do Núcleo Comum estão descritos nos anexos I, II e III desta Resolução.

**Art. 4º** - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Barreiras, 30 de janeiro de 2015.

Iracema Santos Veloso  
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

ANEXO I

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME DO COMPONENTE	
	FILOSOFIA E HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS	
<b>CARGA HORÁRIA</b>		
T	P	TOTAL
60h/a		60 h/a
<b>Módulo</b>		
Teórico	Prático	
45	-	
<b>NATUREZA</b>		
OBRIGATÓRIA		
<b>Pré-Requisito</b>		

EMENTA

Teoria do conhecimento: aspectos históricos e conceituais. Relação sujeito-objeto na produção do conhecimento filosófico e científico. Realidade, concepções de mundo e de ciência. Atitude filosófica e metodologia científica. Contexto de descoberta e contexto de justificação.

OBJETIVO

O objetivo do curso é fazer com que os estudantes atinem para as muitas possibilidades de:

I - Interpretar o conceito de Ciência, mostrando, em primeiro lugar, a sua gênese histórica e as muitas possibilidades de se pensar o próprio conhecimento científico tomando por base seus aspectos teóricos metodológicos e uma série de debates referentes ao tema;

II – Tomar consciência da tradição filosófica que discutiu e discute tal questão além dos debates mais gerais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Unidade 1** – Teoria do conhecimento: aspectos históricos e conceituais

Distinção entre senso comum e bom senso

A distinção entre crença e conhecimento

A crença, verdade e justificação

A distinção entre teoria e enunciado científico

Opinião e conceito

**Unidade 2** – Relação sujeito-objeto na produção do conhecimento filosófico e científico

Fundacionalismo epistemológico e as regras metodológicas para a orientação do espírito (Descartes)

Intuição e conceito (Kant)

Anarquismo epistemológico (Feyerabend)

O problema da indução e a teoria da demarcação (Positivismo lógico)

Redução fenomenológica e redução eidética (Husserl)

Epistemologia histórica (Cassirer)

---

### **Unidade 3 – Realidade, concepções de mundo e de ciência**

A física aristotélica (geocentrismo, a doutrina dos quatro elementos e teoria dos lugares naturais)

A física moderna (atomismo, heliocentrismo, lei da inércia, matematização da natureza)

A física newtoniana

A física einsteiniana

### **Unidade 4 - Atitude filosófica e metodologia científica**

A metodologia científica como explicação de métodos

O método como elemento definidor do conhecimento científico

A ciência como proposição filosófica

### **Unidade 5 - Contexto de descoberta e contexto de justificação**

A descoberta como centro da prática científica

A justificação de teorias científicas

A verificação de hipóteses científicas

A falseabilidade de hipóteses e de teorias como um critério metodológico

---

---

## **PROPOSTA METODOLÓGICA**

Leitura e discussão da bibliografia básica de natureza filosófica e histórica, textos de época e contemporâneos, indicada pelo docente. As discussões serão realizadas a partir de aulas expositivas, seminários, análise de textos e projeção de filmes e documentários. O processo de avaliação levará em conta o desenvolvimento do discente ao longo da disciplina e poderá contar com avaliações orais e escritas.

---

---

## **BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

BACON, Francis. O progresso do conhecimento. São Paulo: Unesp, 2007.

DESCARTES, René. Discurso do método. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

EINSTEIN, Albert; INFELD, Leopold. A evolução da física. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

GALILEI, Galileu. Diálogo sobre os dois máximos sistemas do mundo ptolomaico e copernicano. São Paulo: Editora 34, 2011.

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral. São Paulo: Unesp, 2004.

NEWTON, Isaac. Princípios matemáticos da filosofia natural. Volume 1. São Paulo: Nova Stella/Edusp, 1990.

---

---

POPPER, Karl. O conhecimento objetivo. São Paulo: Cultrix, 2014.

### **Complementar**

CASSIRER, Ernst. Indivíduo e cosmos na filosofia do Renascimento. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.

FEYERABEND, Paul. Contra o método. São Paulo: Unesp, 2011.

ROSSI, Paolo. A ciência e a filosofia dos modernos. São Paulo: Unesp, 1992.

FRENCH, Steven. Ciência. Conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2009.

### **Recomendada**

ABRANTES, Paulo. Método e ciência: uma abordagem filosófica. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2013.

ARISTÓTELES. Metafísica. Madri: Gredos, 1990. Tradução Tomás Calvo Martínez.

\_\_\_\_\_. Física. Madri: Gredos, 1992. Tradução Valentín Garcia Yebra.

BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Ed. Contraponto, 2002.

\_\_\_\_\_. O novo espírito científico. Lisboa: Edições 70, 2008.

\_\_\_\_\_. O materialismo racional. Lisboa: edições 70, 1990.

CANGUILHEM, Georges. Estudos de História e de Filosofia das Ciências: concernentes aos vivos e à vida. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

\_\_\_\_\_. O conhecimento da vida. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

CASSIRER, Ernst. El problema del conocimiento en la filosofía y en la ciencia modernas. 3 vols. México: Fondo de cultura económica, 1993.

\_\_\_\_\_. Indivíduo e cosmos na filosofia do Renascimento. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CHALMERS, Alan F. O que é a ciência afinal? Rio de Janeiro: Brasiliense, 1993.

CUPANI, Alberto. Filosofia da tecnologia: um convite. Santa Catarina: UFSC, 2013.

DESCARTES, René. Meditações metafísicas. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

DUTRA, Luiz Henrique de Araújo. Introdução à teoria da ciência. Santa Catarina: UFSC, 2009.

EINSTEIN, Albert. A teoria geral da relatividade. Porto Alegre: LP&M, 2013.

FEYERABEND, Paul. Adeus à razão. São Paulo: Unesp, 2010.

\_\_\_\_\_. A ciência em uma sociedade livre. São Paulo: Unesp, 2011.

GARIN, Eugenio. Ciência e vida civil no renascimento italiano. São Paulo: Unesp, 1996.

GRANGER, Giles-Gaston. A ciência e as ciências. São Paulo: Editora da Unesp, 1994.

HABERMAS, Jurgen. Discurso Filosófico da Modernidade. Tradução: Luiz Sérgio Repa e Rodnei Nascimento. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

---

- 
- HARRISON, Peter (org.). *Ciência e religião*. São Paulo: Editora Ideias e Letras, 2014.
- HEMPEL, Carl G. *Filosofia da ciência natural*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1974.
- HENRY, John. *A revolução científica e as origens da ciência moderna*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.
- HUSSERL, Edmund. *A ideia da fenomenologia*. Lisboa: Edições 70, 2014.
- LAKATOS, Imre & Alan Musgrave. *A crítica e o desenvolvimento do conhecimento – quarto volume das atas do Colóquio internacional sobre filosofia da ciência, realizado em Londres em 1965*. São Paulo: Ed. Cultrix, 1979.
- LAUDAN, Larry et alii. *Mudança científica: modelos filosóficos e pesquisa histórica*. In: “Revista Estudos Avançados”, 7(19), 1993.
- KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001.
- KOYRÉ, Alexandre. *Do mundo fechado ao universo infinito*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- \_\_\_\_\_. *Estudos de história do pensamento filosófico*. Rio de Janeiro: Forense, 2011.
- KUHN, Thomas. *A revolução copernicana*. Lisboa: Edições 70, 2002.
- MERTON, Robert. *Ensaio de Sociologia da Ciência*. São Paulo: Associação Filosófica Scientia Studia/Editora 34, 2013.
- MORIN, Edgar. *Ciência com consciência*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.
- NOUVEL, Pascal. *Filosofia das ciências*. Campinas: Papirus, 2013.
- POPPER, Karl. *A lógica da pesquisa científica*. Tradução: Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix, 2014.
- \_\_\_\_\_. *Conjecturas e refutações*. Coimbra: Almedina, 2006.
- \_\_\_\_\_. *Os dois problemas fundamentais da teoria do conhecimento*. São Paulo: Unesp, 2013.
- REDONDI, Pietro. *Galileu herético*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- ROSSI, Paolo. *O nascimento da ciência moderna na Europa*. Bauru: Edusc, 2001.
- \_\_\_\_\_. *A chave universal: Arte da memorização e lógica*. Bauru: Edusc, 2004.
- SANTOS, Boaventura de Souza. *Um Discurso sobre as Ciências*. São Paulo: Cortez, 2010.
- SIQUEIRA-BATISTA, Romulo & Rodrigo. *A ciência, a verdade e o real: variações sobre o anarquismo epistemológico de Paul Feyerabend*. In: *Caderno Brasileiro do Ensino de Física*. v. 22, n. 2, ago. 2005, p. 240-262.

#### **Bibliografia instrumental:**

- ABBAGNANO, Nicola. *Dicionário de Filosofia*. Tradução: Alfredo Bosi. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- GRECO, John; SOSA, Ernest. *Compêndio de epistemologia*. São Paulo: Loyola, 2008.
- LALANDE, André. *Vocabulário técnico e crítico da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- MORA, Jose Ferrater. *Dicionário de filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- TSUI-JAMES, E. P., BUNNIN, Nicholas. *Compendio de filosofia*. São Paulo: Loyola, 2007.
-

## ANEXO II

### DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME DO COMPONENTE

**OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL**

CARGA HORÁRIA		
T	P	TOTAL
30h/a	30h/a	60 h/a

Módulo	
Teórico	Prático
45	23

NATUREZA
<b>OBRIGATÓRIA</b>

Pré-Requisito

### EMENTA

Concepções de linguagens, língua, leitura e escrita. Texto e discurso. Os processos de leitura e de escrita como práticas sociais. Interpretação, análises e produção de textos de gêneros diversos.

### OBJETIVO

1. Analisar a linguagem, enquanto um construto sócio-histórico, cultural e performativo.
2. Orientar sobre as práticas de leitura e escrita em seus diversos contextos.
3. Desenvolver as competências de leitura e produção de textos de variados gêneros, enfatizando as características composicionais e pragmáticas desses textos.
4. Fomentar o desenvolvimento de habilidades que facilitem a participação em atividades acadêmicas.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. Concepções de linguagem, língua e cultura

- 1.1 Comunicação, interação e sociedade
- 1.2 Texto e discurso

#### 2. Leitura e produção de textos de variados gêneros

- 2.1 Contextos de produção e recepção (propósitos, lugar discursivo, relação autor-leitor/falante-ouvinte, suporte), hibridismos, multimodalidade etc.
- 2.2 Fatores de textualidade

#### 3. Produção de textos: elaboração em versões sucessivas, com atividades de análise linguística e reescrita

---

## PROPOSTA METODOLÓGICA

---

As oficinas primam pelas práticas de leitura e escrita, enquanto processos de experimentação e reflexão, para os quais o conhecimento prévio dos alunos é fator relevante.

O trabalho de escrita compreende elaboração em versões sucessivas, com atividades de produção de textos, análise e reescrita, considerando questões relacionadas à autoria e intertextualidade.

Trabalhos em grupo e/ou individuais; seminários e debates etc.

---

---

## BIBLIOGRAFIA

---

### Básica

CAVALCANTE, Monica Magalhães. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2012.

CITELLI, Adilson. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 1994.

VAN DICK, T. A. **Discurso e poder**. São Paulo: Contexto, 2008.

FOUCAULT, Michel. O que é um autor. In: \_\_\_\_\_. **Ditos e escritos III**. Trad. Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

KOCH, I. V. ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2008.

SAUTCHUK, Inez. **Perca o medo de escrever - da frase ao texto**. São Paulo: Saraiva, 2011.

VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e Textualidade**. 2.ed. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1999.

### Complementar

BARTHES, Roland. A morte do autor. In: **O Rumor da Língua**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. 2.ed., São Paulo: Edições Loyola, 1996.

ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica: brincando com a gramática**. São Paulo: Contexto, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SANTOS, L. W.; RICHE, R. C.; TEIXEIRA, C. S. **Análise e produção de textos**. São Paulo: Contexto, 2012.

### Recomendada

XAVIER, Antônio Carlos. **Como se faz um texto: a construção da dissertação argumentativa**. São Paulo: Respel, 2010.

GARCEZ, Lucília H. do Carmo. **Técnica de Redação: o que é preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

### GRAMÁTICAS

AZEREDO, José Carlos. **Gramática Houaiss da língua portuguesa**. 2.ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

---

---

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 31.ed. São Paulo: Nacional, 1987.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Filipe Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. **Gramática normativa da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.

MIRA MATEUS, Maria Helena et alii. **Gramática da língua portuguesa**. 5.ed. revista e aumentada. Lisboa: Caminho, 2003.

PERINI, Mário. **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Ática, 1995.

## **DICIONÁRIOS**

FERREIRA, Aurélio B. de Hollanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 2001.

---



## ANEXO III

### DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

NOME DO COMPONENTE

### OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS

CARGA HORÁRIA			Módulo		NATUREZA	Pré-Requisito
T	P	TOTAL	Teórico	Prático		
30h/a	30h/a	60 h/a	45	23	OBRIGATÓRIA	

### EMENTA

Escrita e conhecimento. Texto e argumentação. Gêneros textuais acadêmicos. Leitura e produção de textos acadêmicos.

### OBJETIVO

1. Apresentar e discutir concepções de teoria, ciência, discurso científico, gêneros acadêmicos, letramento acadêmico etc.;
2. Apresentar e discutir características da produção textual em gêneros acadêmicos e o papel da produção textual na construção das relações sociais acadêmicas;
3. Desenvolver oficinas de leitura e escrita, exercitando a proficiência da produção de gêneros textuais acadêmicos diversos;
4. Fomentar o desenvolvimento de habilidades que facilitem a participação em atividades acadêmicas.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 1. Concepções de ciência, teoria, texto acadêmico

- 1.1 Letramento e letramento acadêmico
- 1.2 As práticas acadêmicas através de seus gêneros textuais
- 1.3

#### 2. Produção de textos de acadêmicos

- 2.1 Fichamento
- 2.2 Resumo e resenha
- 2.3 Relatório
- 2.4 Ensaio e artigo
- 2.5 Projeto de pesquisa
- 2.6 Apresentações orais de trabalhos acadêmicos
- 2.7 Demais formas de produção acadêmicas

#### 3. Produção de textos acadêmicos: elaboração em versões sucessivas, com atividades de análise linguística e reescrita

---

## PROPOSTA METODOLÓGICA

---

As oficinas primam pelas práticas de leitura e escrita acadêmica, enquanto processos de experimentação e reflexão, para os quais o conhecimento prévio dos alunos é fator relevante.

O trabalho de escrita compreende elaboração em versões sucessivas, com atividades de produção de textos, análise e reescrita, considerando questões relacionadas à autoria e intertextualidade.

Trabalhos em grupo e/ou individuais; seminários e debates etc.

---

---

## BIBLIOGRAFIA

---

### **Bibliografia básica**

CARVALHO, Gilcinei Teodoro; MARINHO, Marildes. **Cultura, escrita e letramento**. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

CITELLI, Adilson. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 1994.

DUCROT, Oswald. **O dizer e o dito**. Campinas: Pontes, 2004.

HISSA, Cássio Eduardo Viana. **Entrenotas: compreensões de pesquisa**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela H. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Manual de sobrevivência universitária**. Campinas: Papyrus, 2004.

PERRELMAN, C. & OLBRECHTS-TYTECA, L. **Tratado da argumentação: A nova retórica**. São Paulo: Martins fontes, 2002.

### **Bibliografia complementar**

BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. Tradução de J. Guinsburg. Revisão de Alice Kyoko Miyashiro. São Paulo: Perspectiva, 2004.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**. 2.ed., São Paulo: Edições Loyola, 1996.

FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. Trad. Salma Tannus Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

LEITE, Marli Quadros. **Resumo**. São Paulo: Paulistana, 2006.

RIOLFI, Claudia Rosa, ALMEIDA, Sonia e BARZOTTO, Valdir Heitor. **Leitura e escrita: impasses na universidade**. São Paulo: Paulistana, 2013.

### **Bibliografia suplementar**

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução a Metodologia do Trabalho Científico**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira. **Fundamentos de Metodologia Científica: Guia para Iniciação Científica**. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Trad. Joice Elias Costa. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; et all. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MIGUEL, P. A. C. (org). **Metodologia de Pesquisa em Engenharia de Produção e Gestão de Operações**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

XAVIER, Antônio Carlos. **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos**. São Paulo: Respel, 2011.

---

---

## **GRAMÁTICAS**

AZEREDO, José Carlos. **Gramática Houaiss da língua portuguesa**. 2.ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 31.ed. São Paulo: Nacional, 1987.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Filipe Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. **Gramática normativa da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.

MIRA MATEUS, Maria Helena et alii. **Gramática da língua portuguesa**. 5.ed. revista e aumentada. Lisboa: Caminho, 2003.

PERINI, Mário. **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Ática, 1995.

## **DICIONÁRIOS**

FERREIRA, Aurélio B. de Hollanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 2001.

---

**REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CEEA/CONSUNI/UFOB Nº 010, de 03/12/2021.**